

Humberto Milhomem  
Patrícia Espíndola  
Carlos Santana

**LITERATURA PARA**  
**UCG, UEG**  
**FESURV E**  
**UNIEVANGÉLICA**

**2008**

**ANÁLISE DAS SEIS OBRAS INDICADAS**

  
**Leart**  
EDITORA

  
**EDITORA**  
**KELPS**

Humberto Milhomem  
Patrícia Espíndola  
Carlos Santana

**LITERATURA PARA**  
**UCG, UEG**  
**FESURV E**  
**UNIEVANGÉLICA**

**2008**

  
Leart  
EDITORA

  
EDITORA  
KELPS

Copyright © 2007 by Humberto Milhomem

DIAGRAMAÇÃO: **VICTOR MARQUES**

REVISÃO: **SANDRA ROSA**

COORDENAÇÃO GRÁFICA: Editora Kelps  
Rua 19 nº 100 - St. Marechal Rondon  
CEP: 74.560-460 - Goiânia-GO  
Fone: (62) 3211-1616 Fax: (62) 3211-1075  
E-mail: [kelps@kelps.com.br](mailto:kelps@kelps.com.br)  
homepage: [www.kelps.com.br](http://www.kelps.com.br)

Leart Editora e Distribuidora  
Av. Goiás, 1.505, Centro  
CEP: 74.050-100 - Goiânia-GO  
Fone: (62) 3093-2191

CIP. Brasil. Catalogação na Fonte  
BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL PIO VARGAS

---

MIL      Milhomem, Humberto  
lit        Literatura para UCG/UEG e UNI-EVANGÉLICA 2008: análise das  
seis obras indicadas / Humberto Milhomem; Patrícia Espíndola; Carlos  
Santana. -- Goiânia Kelps/Leart, 2007

120p.

ISBN: 978-85-7766-118-3

1. Análise literária. 2. Crítica e interpretação literária brasileira.  
3. Espíndola, Patrícia. 4. Santana, Carlos. I. Título.

CDU: 82.09(81)

---

Índice para catálogo sistemático:  
**CRÍTICA LITERÁRIA BRASILEIRA**  
CDU: 82.09(81)

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS a Leart Editora e Distribuidora**

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*  
2007

## APRESENTAÇÃO

Caro leitor(a),

A Universidade Católica de Goiás, a Universidade Estadual de Goiás e a Universidade Evangélica de Anápolis, num gesto de afirmação de suas autonomias, lançam, pelo segundo ano consecutivo, uma lista de livros próprios para seus vestibulares. E fazem muito bem, ao se reafirmarem no cenário educacional de Goiás. Para o estudante, então, que pretende cursar estas instituições, cabe ler a lista e decifrar o código dos livros. Para ajudá-los neste mister é que colocamos à sua disposição estas análises. Como de outras vezes, repetimos que é preciso ler as obras indicadas, até porque é melhor ler os livros do que ficar sem lê-los. Mas sabemos que só a leitura das obras em si não responde às questões propostas pelas comissões dos vestibulares. Daí a importância da leitura desta análise que, sem ser exaustiva, procura deitar luz nas reentrâncias e entrelinhas dos textos, de forma a explicitar elementos que o discurso do autor apenas sugeriu ou deixou implícito. Se a escrita é a arte de encobrir, a crítica deve ser a arte de descobrir. E descobrir as nuances dos textos indicados para os vestibulares destas três instituições é o propósito desta obra.

Assim, e mais uma vez, agradeço a boa acolhida de nossas obras e, sinceramente, espero que também esta receba a graça do(a) leitor(a). E lhe sirva de alento e apoio, levando-lhe não macetes, mas reflexões sobre as obras indicadas, de forma a auxiliá-lo(a) no processo de construção de si e de realização de seus sonhos. Muito obrigado.

Humberto Milhomem

## SUMÁRIO

<b><i>UMA APRENDIZAGEM OU O LIVRO DOS PRAZERES</i> (1969)</b> .....	9
de Clarice Lispector (1925-1977)	
<b><i>O SANTO E A PORCA</i> (1957)</b> .....	25
de Ariano Suassuna (1927)	
<b><i>MELHORES POEMAS</i></b> .....	43
de Gilberto Mendonça Teles (1931)	
<b><i>RISOS E LÁGRIMAS</i> (2004)</b> .....	65
de Natalina Fernandes	
<b><i>A FESTA</i> (1976)</b> .....	79
de Ivan Angelo (1936)	
<b><i>O CORPO</i> (2004)</b> .....	97
de Lacordaire Vieira (1946)	

***UMA APRENDIZAGEM OU  
O LIVRO DOS PRAZERES (1969)***  
**DE CLARICE LISPECTOR (1925-1977)**

**GÊNERO:** Narrativo

**ESPÉCIE:** Romance

**APRESENTAÇÃO**

Estreando com o romance *Perto do coração selvagem* (1944), Clarice Lispector vinha renovar e, de certo modo, definir a tendência introspectiva da ficção brasileira dos anos 30. Nesse romance já se percebe a sua aproximação com os ficcionistas de vanguarda da época: James Joyce, Virgínia Wolf e Willian Faulkner, pelo uso intensivo da metáfora insólita, pela entrega ao fluxo de consciência e pela ruptura com o enredo factual, atitudes que preservará até a última obra.

Segundo o poeta e ensaísta Afonso Romano de Sant'Ana (1984), as narrativas de Clarice Lispector percorrem essas quatro etapas:

- a. A personagem está disposta numa determinada situação cotidiana.
- b. Prepara-se um evento que é pressentido discretamente.
- c. Ocorre o evento, que lhe “ilumina” a vida.
- d. Ocorre o desfecho, onde se considera a situação da vida da personagem após o evento.

Nas obras de Clarice, o herói cede lugar ao discurso, assim, o herói será o próprio discurso narrativo. As suas narrativas registram a queda de partículas infinitamente pequenas na consciência, átomos de experiência que despertam o prazer, o risco e a náusea da vida. O terror expressivo de seu discurso é densamente metafórico. Entre o ser e o dizer abre-se um hiato, uma distância permanente que a própria linguagem assinala e na qual ela se morre.

## ***O SANTO E A PORCA (1957)***

**DE ARIANO SUASSUNA (1927)**

**GÊNERO:** dramático

**ESPÉCIE:** comédia

### **BREVES DADOS BIOGRÁFICOS**

Ariano Vilar Suassuna nasceu na Paraíba em 1927, mas mudou-se para Recife ainda na adolescência, onde mora até os dias de hoje. Possui uma vasta obra, que lhe rendeu vários prêmios. Publicou seu primeiro texto aos vinte anos, em 1947, *Uma Mulher Vestida de Sol*. Dramaturgo, poeta, professor da Universidade de Recife, estudou em Taperoá, Pernambuco e em Recife, onde se diplomou, na Faculdade de Direito. Sua literatura é construída a partir de elementos existentes no Nordeste brasileiro, porém apresenta uma universalidade surpreendente devido à abordagem crítica aos costumes da sociedade. A infância vivida no sertão serviu de fonte de inspiração na composição de suas obras.

Sua obra mais conhecida, *Auto da Compadecida*, foi transportada para o cinema e virou sucesso também na “telona”. Os livros de Suassuna são traduzidos para diversas línguas, ganhando reconhecimento em vários países. Ariano Suassuna e sua produção literária já foi tema de uma escola de samba do Rio de Janeiro, Império Serrano, no carnaval de 2002. Na ocasião, o dramaturgo desfilou na avenida.

Alto, falante e amante de futebol, Ariano Suassuna é também excelente contador de histórias. Em suas conferências, verdadeiros espetáculos, Ariano Suassuna mostra sempre que é engajado na defesa da cultura brasileira. É um dos maiores dramaturgos da língua portuguesa e membro da Academia Brasileira de Letras.

A infância, passada no sertão, familiarizou o futuro escritor com os temas e as formas de expressões artísticas que viriam mais tarde construir seu universo literário. Suas histórias brotam do imaginário nordestino, são produtos, portanto,

## **MELHORES POEMAS**

### **DE GILBERTO MENDONÇA TELES (1931)**

**GÊNERO:** lírico

**ESPÉCIE:** poemas (diversos)

### **BREVES DADOS BIOGRÁFICOS**

Gilberto Mendonça Teles, nasceu em Bela Vista de Goiás no dia 30 de junho de 1931. É formado em Direito e Letras Neolatinas pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Goiás e em Direito pela Universidade Federal de Goiás. Possui os títulos de Doutor em Letras e Livre-docente em Literatura Brasileira pela PUC do Rio Grande do Sul. É diplomado professor de Língua Portuguesa pela Universidade de Coimbra, Portugal. É professor titular da Pontífice Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde reside desde 1970. Foi Professor-fundador da Universidade Federal de Goiás e Universidade Católica de Goiás. É professor catedrático visitante de literatura brasileira nas universidades de Lisboa-Portugal, Rennes-França, Chicago-Estados Unidos, e Salamanca-Espanha. Poeta e crítico literário, Gilberto Mendonça Teles pertence a várias instituições especializadas, dentre elas, Sociétté de Linguistique Romane, Paris; Sociedade de Língua Portuguesa, Lisboa; Asociación de Estudos Linguísticos, Montevidéu; Academia Goiana de Letras, Goiânia; Academia Brasileira de Filologia, Rio de Janeiro; Academia Carioca de Letras e PEN Clube do Brasil. Poeta e ensaísta, já recebeu vários prêmios nestes dois gêneros, além do reconhecimento da alta crítica especializada. Recebeu, pelo conjunto de sua obra, o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras.

### **OBRAS**

Poesias: *Alvorada* (1955); *Estrela D'alva* (1956); *Planície* (1958); *Fábula de fogo* (1961); *Pássaro de pedra* (1962); *Sintaxe invisível* (1967); *La palabra perdida*,

## ***RISOS E LÁGRIMAS* (2004)**

**DE NATALINA FERNANDES**

**GÊNERO:** Lírico.

**ESPÉCIE:** Poemas diversos

### **BREVES DADOS BIOBIBLIOGRÁFICOS**

Natalina Fernandes nasceu em Pilar de Goiás. Em 1972, mudou-se para Anápolis, onde se fixou. Licenciou-se em Letras Modernas na Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão, onde também fez pós-graduação *latu senso*. É vice-presidente da União Literária Anapolina (ULA). Além de *Risos e Lágrimas*, publicou também *Vôo Sereno* (poemas); e *Barbarela, Beija-Flor* (infantil) e organizou a Antologia *Anápolis Centenária*. É atriz e diretora de teatro. Leciona português e inglês no ensino fundamental e médio. É mestranda do curso de Gestão do Patrimônio Cultural na Universidade Católica de Goiás. Dirige atualmente a Biblioteca Municipal “Zeca Batista”, de Anápolis.

### **ENQUADRAMENTO ESTILÍSTICO**

Natalina Fernandes é uma poetisa da Contemporaneidade. Este período ainda está em progresso, mas já se pode fazer, sobre ele, algumas considerações. A primeira delas é a fixação terminológica: alguns críticos chamam-no de Pós-modernismo e o fixam em termos de poética e de propostas (HUTCHEON, 1991). É um período de divergências, mais do que de confluências. A pós-modernidade comporta tudo.

Na década de 60, falava-se em Pós-tudo (OLIVEIRA, 1999). Hoje, a arte está amplificada, difusa, sem pólos. Há uma imprecisão estética e artística. Tudo agora é possível: experiências radicais e retornos aos padrões tradicionais. Não há mais uma linha mestra a seguir. O “zeitgeist” (espírito unificador) rompeu o

## ***A FESTA (1976)*** **DE IVAN ANGELO (1936)**

**GÊNERO:** Narrativo  
**ESPÉCIE:** Romance/Contos

### **BREVES DADOS BIBLIOGRÁFICOS**

Ivan Angelo nasceu em 4 de fevereiro de 1936, em Barbacena, Minas Gerais. Fez seus primeiros estudos em Belo Horizonte, no Colégio Anchieta. Em Belo Horizonte, participa da revista de arte e cultura *Complemento*, escrevendo ficção e trabalha como colunista e resenhista literário no *Diário da Tarde*, até 1959. Neste mesmo ano, ganha o prêmio literário “Cidade de Belo Horizonte”, com o livro de contos *Sofrendo no Quarto*. Em 1961, publicou *Duas Faces*, contos. Começa a escrever o romance *A Festa*, que é interrompido em 1963, devido à censura militar. Passa anos sem escrever ficção. Trabalha como editor do *Jornal da Tarde*, de São Paulo. Em 1974, reinicia a escritura do romance *A festa*, cujo plano inicial é refeito para abarcar o período mais violento da ditadura e da guerrilha urbana no Brasil. Em 1975, o romance é concluído, mas recusado por duas editoras, devido ao seu tema forte. Em 1976, é publicado pela editora Vertente, de São Paulo, e vence o prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro. Escreve roteiros para a Rede Globo, em 1981. Em 1982, um júri, a pedido da revista *Isto É*, considera *A Festa* o mais importante livro de ficção brasileira do período de 1972/1982. Ivan Angelo participa de várias conferências no exterior, como Estados Unidos e Canadá. Em 1985, integra a grande caravana de escritores brasileiros convidados pelo governo português para intercâmbio cultural e percorre várias cidades portuguesas em contatos, palestras e leituras. Em 1986, tornou-se editor-chefe do *Jornal da Tarde*. Publica o livro de contos *O Ladrão de Sonhos e outras histórias* (editora Ática), para leitores jovens. Colaborador das revistas *Vêja* (resenhas literárias), *Playboy* (artigos) e *Exame VIP* (artigos) até o final do ano de 1999. De 1997 a 1999, foi convidado pelo jornal *Correio Brasiliense*,

## ***O CORPO* (2004)** **DE LACORDAIRE VIEIRA (1946)**

**GÊNERO:** Narrativo  
**ESPÉCIE:** Contos

### **BREVES DADOS BIOGRÁFICOS**

Lacordaire Vieira é natural de Guapó, Goiás. Nasceu em 1946, foi criado em São Luís de Montes Belos. Mudou para Goiânia em 1965, onde reside até hoje. É Mestre em Letras e Linguística pela UFG, é professor, literato e lingüista. Com o livro *O Corpo*, ganhou o Prêmio Bolsa de Publicações Cora Coralina Categoria Geral. Publicou textos também para a imprensa local.

### **OBRAS**

*Detalhes em Preto e Branco* (contos, 1995), *A Voz dos Vivos* (contos, 1997), *O conto Sociológico Urbano* (ensaio, 1999), *Os Níveis de Análise Lingüística* (ensaio, 2003), *Os Riscos da Língua* (ensaio, 2003), *O Corpo* (contos, 2004).

### **ENQUADRAMENTO ESTILÍSTICO**

Lacordaire Vieira é um autor da contemporaneidade. Didaticamente, pertence à Terceira Geração Moderna, também chamada de Pós-Modernismo, período ainda não delimitado pela crítica literária.

Trata-se de um período em que a visão de mundo oscila entre o objetivo e o subjetivo. O individualismo torna-se narcisista uma vez que o mundo está dominado por imagens mutantes, e que tudo é espetacular. O niilismo também é notável na literatura desta época, pois o homem não crê em coisa alguma, vive

Este livro foi impresso  
na oficina da **ASA EDITORA GRÁFICA / KELPS LTDA.**  
**No papel: off-set 75g**  
**CEP: 74.560-420**  
**Fone: (62) 3211-1616**  
**www.kelps.com.br**

---

**A revisão dessa obra é de responsabilidade do autor**

FRAGMENTOS PARA APRECIAÇÃO

# LITERATURA PARA UCG, UEG, FESURV E UNIEVANGÉLICA 2008

**A FESTA**  
de Ivan Angelo

**UMA APRENDIZAGEM OU O LIVRO  
DOS PRAZERES**  
de Clarice Lispector

**O CORPO**  
de Lacordaire Vieira

**O SANTO E A PORCA**  
de Ariano Suassuna

**MELHORES POEMAS**  
de Gilberto Mendonça Teles

**RISOS E LÁGRIMAS**  
de Natalina Fernandes

## Coleção Literatura para Vestibular



ISBN 978-85-7766-118-3



**Leart**  
EDITORA

**EDITORA**  
**KELPS**